

# CERTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE E REVISÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NOS CONGRESSOS DA ABED NO PERÍODO DE 2001 A 2009

Canela – RS – Maio 2010

Margarete Fátima Lucca - UCS- Universidade de Caxias do Sul –[mfluca@ucs.br](mailto:mfluca@ucs.br)

Querte Mehlecke - FACCAT- Faculdades Integradas Taquara – [querte@faccat.br](mailto:querte@faccat.br)

Adriana Torres Guedes-FACCAT-Faculdades Integradas Taquara-[adriaguedes@faccat.br](mailto:adriaguedes@faccat.br)

**Categoria- Pesquisa e Avaliação**

**Setor Educacional - Educação Universitária**

**Natureza do Trabalho - Relatório de Pesquisa**

**Classe - Investigação Científica**

## **RESUMO**

*A avaliação da aprendizagem no ensino presencial, ocupou ao longo dos tempos, uma perspectiva de receios e de não saber exatamente **por onde e para onde ir**. Na educação mediada pelas tecnologias da informação, ela demonstra estar envolvida em um tabu ainda maior. A partir desta premissa este trabalho apresenta, através de pesquisa nos anais dos oito últimos congressos da Associação Brasileira de Educação a Distância, uma pesquisa-revisão sobre artigos que tratam do tema – avaliação da aprendizagem discente. A coleta de informações foi realizada virtualmente, já que as apresentações orais dos congressos realizados neste período – 2001 a 2009 são de acesso público. Do total de oito congressos realizados no período, não há publicações em 2006, foram apresentados 1.029 artigos, dos quais, 98 apresentam as palavras – avaliação, mensuração ou certificação, em seu título, e somente 37 destes trata do foco do presente trabalho. Como resultado da pesquisa-revisão obteve-se um panorama sob certo prisma, pessimista, em relação ao estudo da avaliação do aprendente na modalidade EAD. Revelando a preferência por produção individual e procedimento metodológico, denominado neste estudo por - aplicação. A partir dos dados levantados, pode-se observar a significativa potencialidade para estudos futuros sobre o tema.*

**Palavras chave: avaliação da aprendizagem; produção científica; congressos ABED**

## 1-Introdução

Uma dificuldade comum e polêmica que permeia tanto a educação mediada pelas tecnologias da informação quanto à educação presencial são o como mensurar o desenvolvimento do aprendente, ou seja, a avaliação, a certificação do conhecimento.

Estudos [1][2] apontam para a realidade de que a educação mediada pelas tecnologias de informação propõe um novo paradigma que extrapola aos processos do ensino presencial e a própria educação a distância. Este novo paradigma, que provavelmente, combinará os benefícios de ambos. Portanto, o ensino e a aprendizagem online necessitam de novos estudos, pesquisas aprofundadas e construção de conceitos sistêmicos e fazeres pedagógicos competentes, em especial da avaliação discente, que busquem saciar as necessidades de professores e alunos envolvidos nesta, ainda nova, modalidade de ensino e de aprendizagem.

Percebe-se que esta é a esteira de inquietações em que caminha o tema do 16º Congresso da ABED. “Conteúdo, apoio ao aprendiz e certificação – Os ingredientes Centrais para a Eficácia em EAD”, é o tema. A chamada para os trabalhos científicos redigida pelo Presidente da ABED especifica os aspectos referenciados no tema do evento da seguinte forma: “Consideramos que os três ingredientes básicos compondo programas de EAD são conteúdo (o conhecimento em si e o seu arranjo eficaz), apoio ao aluno (tanto pelos profissionais, professores e seus apoiadores, quanto pela tecnologia), e **certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório)**, (grifo nosso) então seu sucesso está na integração sagaz e bem-testada desses ingredientes.”

O objetivo da construção do presente artigo está na pesquisa e revisão dos trabalhos científicos orais apresentados nas oito últimas edições do referido congresso, que tratem do terceiro ingrediente, segundo Litto, para a eficácia da EAD, que é: “a certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório).”

## **2-Métodos da Pesquisa e Análise dos Artigos Selecionados**

As evidências investigadas e reveladas por essa pesquisa-revisão pretendem demonstrar as diferentes abordagens do processo avaliativo na EAD- Educação a Distância. Desta forma, o foco de estudo se estabelece nos anais do congresso brasileiro de significativa relevância na área - o Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. A pesquisa foi realizada em todas as classes dos eventos desenvolvidos entre as edições do 8º ao 15º congresso, que abordam o tema - a certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório). Portanto, o foco de análise serão os artigos com apresentação oral, nos congressos realizados nos anos de 2001 á 2009, porém, excluindo o ano de 2006. Ano em que a ABED realizou o congresso juntamente com o 22º. ICDE – *International Council for Distance Education*, na cidade do Rio de Janeiro.

Algumas questões guiarão esta pesquisa-revisão, tais como: Quantas publicações por ano e na totalidade dos eventos? Há a preocupação, demonstrada pelo volume de pesquisas apresentadas nos oito eventos, com o estudo da avaliação discente? Quais os autores mais citados nos artigos? Os estudos foram realizados individualmente, em grupo, são vinculados a quais instituições? Quais as categorias de subtemas empregados? Quais foram as categorias de abordagens metodológicas adotadas nos artigos?

### **2.1-Amostra**

Os artigos componentes da amostra apresentam relação direta com o tema “a certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório).” Portanto, as palavras avaliação, mensuração ou certificação constam, no título do trabalho científico.

Nos oito congressos realizados nos anos de 2001 a 2009, somente não há publicações em 2006, foram apresentados 1.029 artigos, dos quais, 98 apresentam as palavras – avaliação, mensuração ou certificação, em seu título,

e somente 37 destes tratam do estudo sobre – avaliação do desempenho discente. A amostra do presente estudo é composta por 37 artigos científicos apresentados nas oito últimas edições do congresso, publicadas nos anais virtuais da ABED.

Após a leitura sistemática de todos os trabalhos, optou-se pela exclusão daqueles que, embora apresentassem as palavras descritoras da pesquisa em seu título, não tratavam do estudo sobre a certificação da aprendizagem discente. Entre os 98 artigos selecionados em uma primeira análise, 61 deles não estavam enquadrados nessa condição, restando 37 artigos para as análises qualitativas e quantitativas no foco – avaliação discente.

### 3-Apresentação e análise dos resultados

Tendo presente o critério de seleção dos trabalhos e após a leitura sistemática de todas as produções, num total de 1.029, optou-se pela exclusão daqueles que, embora estivessem dentro do critério original, abordavam a avaliação sobre outros temas.

Na Tabela 1 a seguir, pode-se verificar a distribuição percentual dos artigos que tratam da temática avaliação da aprendizagem discente, perante o total de publicações do evento no correspondente ano.

	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009
<b>Total de apresentações orais</b>	55	58	112	115	192	161	172	164
<b>Artigos selecionados - primeira análise</b>	03	03	05	24	21	14	08	20
<b>Artigos - avaliação da aprendizagem discente</b>	01	00	02	07	12	5	02	08
<b>Percentual - trabalhos de avaliação da aprendizagem discente em relação ao total de cada evento</b>	1,82	00	1,79	6,09	6,25	3,11	1,16	4,88

**Tabela 1.** Percentual das publicações analisadas e total de publicações por evento

Mediante a distribuição por ano das produções apresentadas na Tabela 1, é possível vislumbrar um significativo crescimento, principalmente nos anos de 2004 e 2005, sobre os estudos realizados na investigação do referido tema.

Através dos dados da Tabela 2, apresentados a seguir, é possível observar que as pesquisas sobre a avaliação discente não ocupa o principal foco de estudos, com exceção do 12º congresso realizado no ano de 2005, em Florianópolis, com o tema: A educação a Distância e a Integração das Américas, demonstrando que a relação entre tema do evento e quantidade de estudos sobre avaliação discente não se estabelece.

	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009
<b>Artigos selecionados</b>	03	03	05	24	21	14	08	20
<b>Artigos no foco desta análise – avaliação da aprendizagem discente</b>	01	00	02	07	12	05	02	08
<b>Artigos com foco na avaliação de cursos</b>	01	00	00	08	03	03	01	04
<b>Avaliação de ambiente e/ou ferramentas tecnológicas</b>	01	01	01	02	02	01	01	05
<b>Avaliação do desempenho docente</b>	00	00	01	01	01	00	00	01
<b>Avaliação do desempenho de tutores</b>	00	01	00	04	01	00	02	01
<b>Avaliação de material didático</b>	00	01	00	01	01	01	01	01
<b>Avaliação institucional</b>	00	00	01	01	01	04	01	00

**Tabela 2 – Focos do estudo sobre avaliação nos artigos selecionados.**

Considera-se de suma importância destacar que o único dos oito eventos foco desta pesquisa que apresentava em seu tema, de maneira explícita, a palavra – avaliação foi o 11º. Congresso, realizado em Salvador no ano de 2004, cujo tema era: Avaliação – compromisso para a qualidade e resultados. Este foi o evento com um maior número de artigos selecionados em uma primeira revisão (24 de 115 apresentados), mas que proporcionalmente teve uma menor investigação sobre – avaliação da aprendizagem discente.

Analisando a variável número de autores por artigo, na Tabela 3 a seguir, percebe-se que a pesquisa está concentrada na produção individual.

Ano/Edição	Um autor	Dois autores	Três autores	Quatro autores
2001/8a	01	00	00	00
2002/9a	00	00	00	00
2003/10a	01	01	00	00
2004/11a	03	02	01	01
2005/12a	07	01	03	01
2007/13a	03	00	02	00
2008/14a	00	02	00	00
2009/15a	04	03	01	00
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>09</b>	<b>07</b>	<b>02</b>

**Tabela 3.**Quantidade de autores por artigo publicado

Ao distribuir os autores e co-autores segundo o gênero, verificou-se que há um significativo número de pesquisadoras, ou seja, 57 autoras e co-autoras para 15 autores e co-autores, demonstrando que 79,17% dos estudos sobre avaliação discente nos referidos congressos foi o foco de preocupação dos estudiosos do gênero feminino. Uma curiosidade é que dos 19 artigos com um autor, 13 ou 68,42% são do gênero feminino e 06 ou 31,50% são do gênero masculino.

No que se refere às instituições às quais o trabalho estava vinculado, optou-se por considerar aquela à qual o primeiro autor estaria ligado quando da publicação dos trabalhos. Evidenciou-se, nessa etapa, a predominância de publicações oriundas das universidades privadas, com 15 publicações; universidades públicas com 11 artigos; faculdades com 08 publicações e outras entidades como Marinha do Brasil com 02 artigos e o SENAC com 01 trabalho.

As referências bibliográficas preponderantes são apresentadas na Tabela 4 a seguir. Optou-se por identificar os quinze autores mais citados como referências bibliográficas nas publicações foco deste estudo, excluindo-se as autocitações dos autores dos trabalhos.

	<b>Autores</b>	<b>Quantidade de referências</b>
01	ARETIO, L. G	04
02	ESTEBAN, M.T.	04
03	HADJI, C.	05
04	HARASIM, L.	08
05	<b>HOFFMANN, J. M. L.</b>	<b>21</b>
06	LEVY, P.	07
07	LUCKESI, C.C.	08
08	MORAN, J. M.	05
09	OTSUKA, R.	09
10	PALOFF, R. M. e PRATT, K	08
11	PETERS, O.	06
12	PIAGET, J.	04
13	<b>PERRENOUD, P</b>	<b>14</b>
14	SILVA, M.	08
15	VIGOTSKI, L.S.	06

**Tabela 4.** Os quinze autores mais citados

A referência mais citada nos 37 artigos foco deste estudo foi de Jussara Maria Lerch Hoffmann, através das obras: Avaliar para promover; Avaliação Mediadora; Pontos e Contrapontos; Avaliação - Mito e Desafio. Em segundo lugar com 14 referências ficou Philippe Perrenoud com a obra - Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.

Na estruturação das categorias quanto às palavras chave das 37 publicações selecionadas, temos uma predominância de – Avaliação da aprendizagem, conforme a Tabela 5 a seguir:

<b>Subtemas dos artigos</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Avaliação da aprendizagem</b>	<b>1</b>		<b>2</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem	-	-	-	1	4	1	1	2
Ferramentas, instrumentos de avaliação	-	-	-	1	2	-	-	3
Tecnologia Educacional	-	-	1	-	2	-	-	2
Avaliação formativa	-	-	-	1	1	1	1	1
<b>Educação a Distância</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	
Colaboração	-	-	-	1	1	2	-	-
Paradigmas avaliativos	-	-	-	-	1	1	-	-
Aprendizagem colaborativa	-	-	-	-	1	1	-	-
Interação	-	-	-	1	1	-	-	-
Comunicação online	-	-	-	1	1	-	-	-
Retroalimentação	-	-	-	2	1	-	-	-
Formação Continuada dos professores	-	-	1	1		-	-	-
Desing	-	-	-	-	2	-	-	-

**Tabela 5.** Categorias de subtemas abordados nos trabalhos por ano

Somente com uma ocorrência como palavra chave, nos 37 artigos analisados, foram: avaliação construtivista; distância transacional; rubrica; portfólio; qualidade na avaliação; estratégias pedagógicas; aprendizagem significativa; inteligências múltiplas; pedagogia; competências; multidimensionalidade; contrato de aprendizagem; produção escrita; negociação e construção de significados e processo de avaliação.

Nas categorias de abordagens metodológicas dos artigos selecionados, utilizou-se o critério adotado pela tipologia de Bloom [3][4], que é baseado em quatro grupos, os quais são: revisão, aplicação, análise e síntese. Considerou-se revisão a sistematização de revisão bibliográfica ou de conceitos teóricos, na qual é possível incluir exemplos práticos sem perder sua especificidade. Aplicação é, propriamente, a aplicação de um modelo ou conceito de referência num estudo de caso ou situação. A categoria de análise pressupõe um artigo, em geral, sustentado por um estudo teórico – prático, no qual se utiliza uma teoria original ou uma proposição de estrutura para estudar determinado fenômeno. A quarta categoria é a síntese que trata de uma reflexão na qual são realizadas analogias e comparações em relação a outras áreas de conhecimento.

Os dados da Tabela 6 demonstram que a predominância, com 19 dos 37 artigos, ou seja, 51,35% foi utilizada a abordagem metodológica caracterizada como aplicação.

<b>Abordagem Metodológica</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>TOTAL</b>
Revisão	-	-	-	2	4	1	-	1	<b>08</b>
Aplicação	1	-	1	3	6	3	2	3	<b>19</b>
Análise	-	-	-	1	1	1	-	2	<b>05</b>
Síntese	-	-	1	1	1	-	-	2	<b>05</b>
<b>Total</b>	1	0	2	7	12	5	2	8	<b>37</b>

**Tabela 6.** Categorias de abordagens metodológicas para análise dos artigos.

Os dados da Tabela 6 revelam a preferência por procedimentos metodológicos denominado neste estudo por aplicação, levando a inferência da necessidade demonstrada pelos investigadores por entender aquilo que acontece na realidade do pesquisador e, talvez, demonstrando a percepção da avaliação do aprendente ainda como um tabu, como um elemento fundamental

no processo de ensino e de aprendizagem que merece significativa e relevante investigação.

#### **4-Considerações Finais**

Os dados levantados revelam a pequena existência de pesquisa sobre o tema da avaliação discente. A heterogeneidade do tema avaliação abordando com maior volume a mensuração de cursos, ferramentas, ambientes, entre outros, demonstra a difícil, árdua e complexa trama de dificultadores que envolvem a mensuração do desempenho do aprendente na educação formal.

Revela também, a preferência por estudos individuais e por procedimentos metodológicos, um tanto simplificado, denominada neste estudo por aplicação, levando a inferência da necessidade demonstrada pelos pesquisadores por entender aquilo que acontece na realidade do pesquisador e, talvez, demonstrando a percepção da avaliação do discente ainda como uma “caixa-preta” a ser desvelada.

Constata-se a necessidade de que haja um significativo aumento na discussão sobre a avaliação da aprendizagem, e principalmente o direcionamento da preocupação em utilizar a avaliação como estratégia pedagógica, como parte essencial do planejamento, e não como um simples instrumento de verificação da aprendizagem.

No que se refere às pesquisas futuras, a construção deste artigo, abriu um sem número de possibilidades para a investigação dos elementos interagentes que desempenham os seus papéis no processo avaliativo.

#### **Referências**

- [1] HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- [2] NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **O processo de Gestão e Avaliação na Educação a Distância**. UFMT, 2004, notas de aula.
- [3] BLOOM, Benjamin S. **Taxonomy of educational objectives**. Boston: Pearson Education, 1984.
- [4] \_\_\_\_\_, HASTINGS e MADAUS. **Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar**. São Paulo: Pioneira, 1971.

[5] **Congressos Internacionais de Educação a Distância**, ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância.  
<http://www2.abed.org.br/congressos.asp> Acesso em abril e maio de 2010.